



Reprodução & Climatério

<http://www.sbrh.org.br/revista>



Artigo Original

Disfunções sexuais no climatério[☆]



Jéssica de Lima Santos^{a,b,*}, Ana Paula Florindo Leão^{c,d,e} e Giulliano Gardenghi^{a,f,g,h}

^a Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada (Ceafi), Goiânia, GO, Brasil

^b Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva (Sobrati), Brasília, DF, Brasil

^c Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, SP, Brasil

^d Associação Brasileira de Fisioterapia em Oncologia (ABFO), São Paulo, SP, Brasil

^e Essencial Clínica Integrada, Goiânia, GO, Brasil

^f Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

^g Serviço de Fisioterapia, Hospital Encore, Aparecida de Goiânia, GO, Brasil

^h Hospital e Maternidade São Cristóvão, São Paulo, SP, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 2 de agosto de 2016

Aceito em 16 de agosto de 2016

On-line em 11 de outubro de 2016

Palavras-chave:

Climatério

Sexo

Fisioterapia

R E S U M O

Objetivos: Verificar qual disfunção sexual é mais comum nessa população, se o climatério determina perda da atividade sexual; qual dos domínios avaliados mais influencia a resposta sexual feminina; quais domínios avaliados podem oferecer riscos de disfunções sexuais; dispor de técnicas de fisioterapia uroginecológica.

Material e métodos: Estudo transversal qualitativo e quantitativo, feito com 21 funcionárias voluntárias do hospital. Foram incluídas na pesquisa mulheres aparentemente saudáveis entre 35 e 61 anos, funcionárias do hospital, que aceitaram responder ao questionário *Female Sexual Function Index* (FSFI) e que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), excluídas mulheres que apresentaram infecção urinária nas últimas quatro semanas, doenças incapacitantes que afetam o ato sexual, alterações cognitivas, puerpério recente, tumores.

Resultados: Das mulheres, 99% têm vida sexual ativa, 28,6% apresentam desejo sexual hipotativo, os domínios que oferecem risco de possíveis disfunções são o do desejo sexual hipotativo, com média de 54,76, excitação, 64,67, lubrificação, 63,33, e orgasmo, 65,08. O domínio do desejo sexual pode ser um grande influenciador na resposta sexual.

Conclusão: O climatério, com suas mudanças biopsicossociais, repercute de forma direta na vida sexual da mulher e a fisioterapia tem sido um meio eficaz para ajudar as mulheres climatéricas a vivenciar essa fase com melhor qualidade de vida sexual.

© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

[☆] Trabalho desenvolvido no Hospital São Lucas, Goiânia, GO, Brasil.

* Autor para correspondência.

E-mail: jhessica_ls@hotmail.com (J.L. Santos).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2016.08.001>

1413-2087/© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob uma licença CC BY-NC-ND (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Sexual dysfunction in climacteric

ABSTRACT

Keywords:
Climacteric
Sex
Physiotherapy

Objectives: To verify that sexual dysfunction is more common in this population, the climacteric determines loss of sexual activity; which of the domains assessed more influence female sexual response; which assessed areas can pose risks of sexual dysfunction; have urogynecological physiotherapy.

Material and methods: Qualitative and quantitative cross-sectional study, conducted with 21 volunteers employees of the Hospital, included in the survey apparently healthy women between 35 and 61 years old, hospital employees, who agreed to answer the questionnaire Female Sexual Function Index (FSFI) and They signed an informed consent form (ICF), excluded women who had urinary tract infection in the past four weeks, disabling disease that affects the sexual act, cognitive changes, recent puerperium tumors.

Results: 99% of women are sexually active, 28.6% had hypoactive sexual desire, where the areas that offer rich potential dysfunctions are hypoactive sexual desire averaging 54.76 64.67 excitement and lubrication 63.33 65.08 orgasm sexual desire domain can be a major influencer in sexual response.

Conclusion: The climacteric with their biopsychosocial changes has repercussions directly in the woman's sex life and physical therapy has been an effective means to help menopausal women to experience this phase with better quality of sexual life.

© 2016 Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Published by Elsevier Editora Ltda. This is an open access article under the CC BY-NC-ND license (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>).

Introdução

Existem no Brasil cerca de 30 milhões de mulheres entre 35 e 65 anos, o que significa que 32% da população feminina estão na faixa etária em que ocorre o climatério e, com o aumento da expectativa de vida mundial, essa porcentagem tende a aumentar.¹

O climatério, do grego *Klimater* (degrau), é definido por Serrão² como um “período crítico” da vida de uma mulher. É a fase da vida da mulher na qual ocorre a redução gradual até a cessação da atividade hormonal dos ovários, há a transição da fase reprodutiva para a não reprodutiva.³

Existem quatro estádios do ciclo menstrual: (a) a pré-menopausa, (b) a perimenopausa, (c) a menopausa, (d) e a pós-menopausa, que se inicia um ano após a amenorreia.² Cerca de 60 a 80% das mulheres referem algum tipo de sintomatologia durante o climatério,⁴ como fogachos, depressão, sudorese, nervosismo, irritabilidade, dor de cabeça, incontinência urinária, palpitação, insônias e tonturas.⁵⁻⁸ que se inicia aos cerca de 40 anos e pode ser estendido para 65 anos.^{1,8,9}

Essas mudanças fisiológicas podem afetar a vida bio/psico/social da mulher e atingir diretamente a sua sexualidade, já que no sistema urogenital ocorrem alterações que podem levar à diminuição na qualidade do sexo. Essa fase tem significado diferente para cada mulher, para umas é o fim da sexualidade e para outras o começo de novas experiências.⁶

Bearzoti¹⁰ conceitua a sexualidade como energia vital instintiva direcionada para o prazer, passível de variações quantitativas e qualitativas, vinculada à homeostase, à afetividade, às relações sociais, às fases do desenvolvimento da

libido infantil, ao erotismo, à genitalidade, à relação sexual, à procriação e à sublimação.

A função sexual adequada é um fator importante de satisfação e qualidade de vida geral.^{8,11-13} A disfunção sexual feminina (DSF) é altamente prevalente entre as brasileiras, 30% apresentam alguma disfunção sexual e apenas 5% procuram tratamento.^{7,8,13}

É possível estudar a DSF por meio de questionários. Atualmente, o questionário mais usado é o *Female Sexual Function Index* (FSFI), capaz de identificar o problema em cada um dos seis domínios do instrumento.^{1,8,12-14}

A OMS reconhece a disfunção sexual como problema de saúde pública e recomenda sua investigação por causar importantes alterações na qualidade de vida.¹¹

Nos Estados Unidos, um estudo epidemiológico demonstrou que no climatério ocorre aumento significativo das disfunções sexuais.⁸ Lorenzi e Sacilotto¹² mostraram que 25% a 33% das mulheres entre 35 e 59 anos manifestam disfunções sexuais, entre 60 e 65 anos esses percentuais variam de 51% a 75%. As causas de disfunção sexual na mulher podem ser psicogênicas, vasculogênicas, neurogênicas, hormonais e musculogênicas.^{1,8,13}

A DSF é classificada em: transtornos do desejo sexual: desejo sexual hipoativo (DSH); aversão sexual; transtorno de excitação; transtorno do orgasmo feminino: atraso ou ausência persistente ou recorrente de orgasmo, após uma fase normal de excitação sexual; transtornos sexuais dolorosos: dispareunia, vaginismo; disfunção sexual devido a uma condição médica e disfunção sexual induzida por substâncias.¹⁵

No climatério a queda dos níveis de estrogênio resulta na diminuição do suporte pélvico e da lubrificação dos tecidos urogenitais, dificulta a atividade sexual. Como também traz

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/8783697>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/8783697>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)